

SESSÕES DO PLENÁRIO

16ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de maio de 2020. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 14h30, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Marcell dos Animais, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.(57)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar os seguintes projetos: Projeto de Lei Complementar nº 140/2020, que altera as Leis Complementares nº 19, de 23 de julho de 2003; nº 34, de 6 de fevereiro de 2009; nº 43, de 25 de outubro de 2017; e dá outras providências.

Deputados e deputadas, eu gostaria de comunicar a V. Ex.^{as} que, hoje, nós tivemos um problema e quero compartilhar o mesmo com cada um dos senhores e senhoras também.

A nossa colaboradora da copa se sentiu mal, está com dificuldades de respirar, sem paladar e com febre. Muito provavelmente, pelos sintomas, ela deve estar com a Covid-19, a nossa funcionária da Presidência.

Em função das situações que hoje ocorreram com o secretário Leo Prates, com o chefe de gabinete do prefeito ACM Neto, nós estamos apelando para o espírito público de cada um dos senhores, a fim de que a gente possa fazer esta sessão a mais rápida possível e, além de rápida, que todos os projetos, que possam ser fruto de acordo, que nós tenhamos a possibilidade de votar ainda hoje, porque irei suspender os trabalhos da Casa até que as pessoas que estão fazendo parte das votações, no

nosso dia a dia, sejam testadas para que não seja a Presidência da Assembleia da Bahia um local que irá disseminar ou irá espalhar a Covid-19 no estado.

A situação é extremamente delicada. O nosso superintendente Igor, da Fundação Paulo Jackson, também, teve contato com o chefe de gabinete do prefeito, Caio. Então, a situação é, extremamente, necessária para a gente agilizar com bastante rapidez.

Eu queria pedir, encarecidamente, aos deputados... Eu já tenho 22 pedidos de questões de ordem, repito, 22 pedidos. Temos, justamente, 22 pedidos de questão de ordem.

Eu vou pedir a cada um dos deputados que... Hoje é um dia atípico. Na sessão passada, eu escutei, com muita paciência, cada um dos senhores. Mas eu vou pedir para a gente levar com rapidez esta sessão.

Assim que nós terminarmos, nós iremos passar à votação. Nós passaremos aos membros da Mesa Diretora que estejam na segurança das suas casas para que possam continuar o andamento da sessão com segurança para todos nós.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu gostaria de passar a palavra aos Líderes Sandro Régis e Rosemberg Pinto e, também, ao deputado Paulo Câmara, que pediu vista do projeto. (Pausa) Há o deputado Sandro Régis. (Pausa)

Olha, antes de iniciar, eu vou dizer quais são os projetos que se encontram na Ordem do Dia. São o Projeto de Lei nº 23.874/2020, que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para pagamento de auxílio financeiro em favor de indivíduos infectados com novo coronavírus que aceitem ser hospedados no Centro de Acolhimento e Acompanhamento Clínico do Estado da Bahia, na forma que indica; o Projeto de Lei nº 23.864/2020, que estabelece a aplicação de sanção a quem, ilicitamente, divulgar informações falsas sobre epidemias, endemias e pandemias e dá outras providências. Olha, gente, é só sobre epidemias, endemias, e pandemias. Não é a respeito de tudo. É só epidemias, endemias e pandemias no estado da Bahia, e dá outras providências.

Há o Projeto de Lei nº 23.862/2020 que dispõe sobre a suspensão face à calamidade pública em saúde, decorrente da pandemia da Covid-19, da contagem de prazos relativos a sanções administrativas, a processos administrativos disciplinares e sanatórios que indicam, e dá outras providências.

Há os projetos de decreto legislativo apresentados pelos deputados. Tem o projeto aí que a gente poderá votar ou, então, se tiver dificuldade, votaremos o requerimento de urgência, que é o Projeto de Lei nº 23.863/2020, que cria o Sistema de Proteção Social dos Policiais Militares e Bombeiros Militares do Estado da Bahia, altera a Lei nº 10.955, de 21 de dezembro de 2017 e dá outras providências.

Com a palavra o deputado Sandro Régis.

(Interferência na conexão.)

O Sr. Sandro Régis: Presidente, eu acho que meu som, agora, entrou.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Começou a funcionar a partir de agora, Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Pronto! Pela manhã, o superintendente Chico Raposo me ligou logo cedo, relatando essa preocupação com a questão dos funcionários da Casa. Eu liguei para V. Ex.^a e liguei para alguns Líderes partidários da Oposição. Eu acho uma temeridade esse calendário que V. Ex.^a postou de fazermos votações até na próxima quarta-feira, diante desse caso agora da colaboradora, e de nenhum funcionário ser testado. Acho que as pessoas que precisam trabalhar na Casa têm que fazer uma triagem com testes para que haja segurança para todos, para V. Ex.^a e para todos os nossos colaboradores.

O que eu sugiro... V. Ex.^a pautou acho que com esse projeto agora dos procuradores, se não me engano, sete projetos, não é isso?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): São um, dois, três, quatro, cinco projetos.

O Sr. Sandro Régis: O projeto dos Bombeiros e da Polícia Militar, o Soldado Prisco já anunciou na nossa Bancada que irá pedir vista. Porque é representante dele. Ele e o Capitão Alden inclusive.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas não vai caber vista, deputado, porque, no caso, se nós não votarmos... Vai ser votada a urgência dele hoje, então na urgência não cabe vista.

O Sr. Sandro Régis: Pronto, o.k., o governo tendo número não há problema.

Então, o que eu sugiro a V. Ex.^a? Que votássemos hoje, logo, os projetos que não têm nenhum tipo de problema, de acordo de liderança, e deixássemos os projetos mais polêmicos, para posteriormente serem votados junto com esse que será votada a urgência. Ou outro que tiver necessidade de votar a urgência. Em vez de votarmos na quinta, sexta, sábado, domingo e quarta, votaríamos hoje e em mais um dia na semana seguinte e limparíamos a pauta. É essa a minha sugestão. E aí cabe ao plenário com bom senso, decidir o que será votado hoje e o que será votado na semana que vem. Mas eu acho uma temeridade essa agenda que V. Ex.^a queria fazer de votar em vários dias, tendo agora um funcionário com todos os sintomas de coronavírus.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): A nossa agenda foi elaborada antes de termos essas informações. Tanto que eu venho justamente dizer aos senhores da impossibilidade de nós mantermos essa programação que foi discutida na última sessão. E que nós precisamos hoje fazer uma mudança porque, sem sombra de dúvidas, a segurança dos nossos colaboradores sempre tem que estar em primeiro lugar.

Deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Boa tarde, caros colegas, presidente, querido Sandro, Líder da Minoria. Presidente, a minha sugestão é nesse sentido: de concentrarmos a votação. Esse projeto dos bombeiros, se o deputado Sandro concordar, nós podemos colocá-lo hoje, dando vista ao Capitão Alden e ao Soldado Prisco...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Mas não cabe vista, deputado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, mas olhe bem. Só não cabe vista se a gente votar a urgência. Eu estou propondo, ao invés de votarmos a urgência, porque o tempo vai dar a mesma coisa. É só para...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Aí teria que ter um acordo de Lideranças, porque aí teria que... nós teríamos que...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Dispensar as formalidades...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixa só eu explicar a V. Ex.^a, ao deputado Sandro Régis e, também, ao deputado Capitão Alden e ao deputado Soldado Prisco para entenderem como é a dinâmica para vista. Teria que ter uma dispensa de formalidades, na dispensa de formalidades nós faríamos uma coisa diferenciada que seria o quê? Iríamos apresentar um parecer no âmbito das comissões; na hora em que entrasse no âmbito das comissões, nós iríamos, obviamente, abrir uma questão de ordem e daríamos vista ao deputado Capitão Alden e ao deputado Soldado Prisco. Só para falar como nós...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Então, presidente, olhe bem, eu concordo com V. Ex.^a. Acho que deveríamos concentrar as votações nos projetos que são consensuais, porque vamos precisar, obviamente, de dispensa de formalidades da Minoria. O único projeto que eu vejo, desses que foram lidos aí, que há um certo dissenso é esse projeto dos bombeiros e que eu apresentei essa sugestão, ou nós votaríamos a urgência e não davamos nem condição de vista. Para a gente construir uma relação mais tranquila com a Oposição, aí a gente precisava dela também, dispensam-se as formalidades, lê-se o parecer e pediram vista o Capitão Alden e o Soldado Prisco. E aí o tempo não vai alterar em relação a isso.

A outra coisa, presidente, que eu já tinha pensado é a seguinte: realmente, nós temos aqui questões de ordem. Imaginem, já tínhamos 22 questões de ordem antes de se iniciar a sessão. Então, eu acho que seria... eu cheguei a falar com V. Ex.^a esta semana por telefone, não lembro se falei com Sandro Régis, que era para a gente tentar instituir, talvez, um Pequeno Expediente assim: a sessão a gente marca de 14h45min até às 15h30min; às 15h30min então, nós faremos a votação. E o tempo será de 5 minutos para cada parlamentar que se inscrever por ordem, obviamente, de chegada. Ou, efetivamente, se tiver algum acordo no sentido de fazer essa lista, porque aí tiraria essa questão de ordem. Porque nós estamos usando a questão de ordem muito mais para expor opinião sobre uma determinada temática do que para fazer questão de ordem efetivamente. Então, eu acho que, talvez, isso resolveria um pouco essa questão.

Só para informar aos nossos colegas: eu fiz questão de procurar saber quantos telespectadores estavam acompanhando a *TV Assembleia* na última sessão. Havia quatro telespectadores. Então, eu só estou falando isso, porque nós estamos falando para nós mesmos, entendeu? E talvez a gente possa encontrar o caminho mais sensato para essas questões.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Paulo Câmara, e também Tiago Correia, que são os deputados que estão com vista.

O Sr. Paulo Câmara: Já ativou o som aí, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já está ativado.

O Sr. Paulo Câmara: Pronto!

Sr. Presidente, Sr.as e Srs. Deputados, primeiro, agradecer, mais uma vez, a deferência do Líder Sandro, que solicitou que eu pedisse vista, juntamente com o deputado Tiago Correia.

Sr. Presidente, ontem eu fiz um contato, às 15h, com o Líder Rosemberg, tentando achar um entendimento para esse projeto. Até, se fosse o caso, nós faríamos uma reunião com o procurador hoje, pela manhã, na PGE. Às 9h10min, o Líder Rosemberg me ligou. Ele disse que poderíamos fazer uma teleconferência.

Mas encaminhei para o Líder Rosemberg algumas sugestões de alteração. Ele, de imediato, me disse que dois pontos não teriam acordo, que seria a regressão da progressão dos honorários e, também, a volta para os procuradores poderem advogar. Isso já estava pacificado pelo governo. E que encaminhasse outras sugestões para que nós pudéssemos tentar chegar a algum acordo.

Às 10h, dez horas e quarenta e pouco, eu provoquei o Líder Rosemberg sobre se já tinha algum retorno da PGE, mas até agora estou sem saber se o procurador se sensibilizou ou não.

Então, Líder, houve algum retorno? Avançou em alguma proposta? Alguma sugestão foi acatada? Para que eu possa me manifestar.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Oi! O áudio foi liberado agora.

Deputado Paulo, é verdade. Ontem, inclusive, com Paulo, o procurador-geral, nós acertamos que poderíamos fazer essa conversa.

O que é que acontece? Como esses dois pontos eram de inflexão, os outros pontos que estão propostos aí são pontos que não têm a ver com o projeto. São pontos que têm a ver com reivindicação da categoria. Um deles é rever a dedicação exclusiva dos procuradores, coisa que é uma lei, pois nós votamos.

Há outro ponto, dois pontos mais que eles colocam, que é a questão da liberação das pessoas para os cargos de ministro, secretário, OAB, e tal. Levando remuneração e levando, também, o adicional de sucumbência. Certo?

Os dois pontos, V. Ex.^a percebeu, certo, geram uma despesa e nós não temos condição de fazer isso por emenda. Eu conversei com Paulo, o procurador-geral. E os deputados que estiveram na reunião com a gente ontem perceberam que ele tinha ido ao limite com o governador sobre essa questão, e que não se sentia à vontade para que ele pudesse ampliar esse debate, inclusive com esses três temas, que seriam: a liberação dos procuradores para determinados órgãos com remuneração, o adicional de sucumbência e mais a reversão da dedicação exclusiva.

Então, até aquela hora ele não tinha dado retorno. Retornou há uns 30 minutos, me dizendo que não encontrou flexibilidade para debater esses três temas.

Então, Paulo, eu agradeço.

É verdade, você ligou, eu também tinha ligado, liguei para Sandro também, acabou com a gente não se falando. Era no intuito de buscar um acordo, mas, infelizmente, esses pontos que foram apresentados pelo sindicato estão regulados em outra lei e nós não teremos condição de alterar neste momento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Paulo Câmara.

O Sr. Paulo Câmara: Expliquei para os dois lados, não é o que a Bancada da Minoria entende. Mas, infelizmente, na democracia, nós vamos nos posicionar no momento oportuno, assim que o Líder Sandro determinar.

Mas me dou por satisfeito, já que as considerações que foram levadas ao governo não foram atendidas pelas razões explicadas aí pelo Líder Rosemberg.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Tiago Correia.

O Sr. Tiago Correia: Alô! Agora, sim, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, acompanho o deputado Paulo Câmara. Acredito que esse assunto deveria ser debatido com mais tempo. Acho que, como a gente colocou na sessão anterior, não seria o momento ideal para apreciá-lo, que o governo poderia ter retirado esse projeto de pauta. Mas, enfim, sigo o mesmo entendimento do deputado Paulo Câmara.

E queria, aqui, fazer um registro, Sr. Presidente, para todos os servidores da Casa – inclusive, houve uma intercorrência na última sessão – principalmente para Ernâni, Igor, Chico, que estão à frente de toda a equipe que está fazendo as sessões acontecerem, Nina, Anderson, Rita, Nádia, Armando, Manuela, enfim, todos os servidores que estão se disponibilizando para fazer esta Casa funcionar.

Hoje veio essa notícia triste da possibilidade de uma servidora poder estar acometida, tomara que seja sintoma de outra coisa. Mas queria deixar, aqui, todo o reconhecimento ao trabalho que eles vêm fazendo e proporcionando as condições para que nós possamos estar realizando essas sessões.

É isso, Sr. Presidente.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu vou colocar, aqui, em votação, no âmbito das comissões, o parecer do deputado Paulo Rangel (**Parecer prolatado na Sessão do dia 12/5/20**). Os Srs. Parlamentares, Srs. Deputados que o aprovam...

O Sr. Sandro Régis: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Questão de ordem do deputado Sandro Régis. (Pausa) Pode falar, deputado Sandro.

O Sr. Sandro Régis: Deputado Nelson, o nosso deputado Paulo Câmara teve toda a boa vontade para tentar resolver essa questão, no sentido de chegarmos a um consenso. Até se propôs a ir à Procuradoria conversar com o procurador-geral do Estado, Paulo Moreno. Mas, como não tivemos nenhum tipo de resposta anterior a essa que nos foi dada agora, nesta sessão, através do Líder Rosemberg, eu peço a V. Ex.^a uma verificação de quórum no âmbito das comissões para que esse parecer seja votado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a verificação de quórum no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.)

Temos as presenças dos deputados Zé Raimundo, Antônio Henrique, Ivana Bastos, Paulo Rangel e Vitor Bonfim. Cinco Srs. Deputados, portanto há quórum na CCJ.

Vamos, agora, verificar o quórum na Comissão de Educação. Deixem abertos todos os microfones para os deputados responderem, porque pode ter algum questionamento.

(Vários Srs. Deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Euclides Fernandes...

O Sr. Euclides Fernandes: Estou presente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Os deputados Euclides Fernandes e Robinson Almeida, que são da CCJ, também estão presentes. Então tem quórum mais do que suficiente.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a verificação de quórum no âmbito da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público.)

Parlamentar não identificado: Quem não estiver falando ou não for falar pode fechar o microfone. Eu vou fechar o meu, presidente. Você pode dar essa sugestão.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Gente, é melhor fechar.

O Sr. Sandro Régis: Não dá para escutar.

O Sr. Soldado Prisco: Fechem os microfones.

O Sr. Paulo Câmara: Feche os microfones, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Sem fechar os microfones, não tem como continuar a chamada.

(Interferência na conexão.)

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a verificação de quórum no âmbito da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público.)

Estão presentes os seguintes deputados: Olívia, Roberto Carlos, Rosemberg Pinto, Jacó... – a deputada Fabíola voltou? –, (...) Fabíola e Osni Cardoso.

Vamos agora verificar o quórum na Comissão de Finanças e Orçamento.

Conseguiu entrar em contato com o deputado Robinho?

(A Sr.^a Rita Araújo: Não conectou, não.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pronto.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a verificação de quórum no âmbito da Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.)

(A Sr.^a Rita Araújo: Olhe aqui.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não, aqui é do chat.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a verificação de quórum no âmbito da Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.)

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para a verificação de quórum no âmbito da Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.)

Presentes os deputados Diego Coronel, Bobô, Tiago Correia, Vitor Bonfim e Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Há quórum nas comissões.

Os Srs. Deputados, que aprovam o parecer do deputado Paulo Rangel permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado, com os votos contrários dos deputados da Oposição.

Agora, vamos proceder à votação no Plenário.

Os Srs. Deputados, que aprovam permaneçam...

O Sr. Sandro Régis: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Questão de ordem, deputado Sandro Régis. Questão de ordem, deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Gostaria que, agora, na verificação de quórum de votação no Plenário, V. Ex.^a abrisse o som de cada deputado que V. Ex.^a chamou, para dizer se vota a favor, ou vota contra, ou está ausente, por favor.

Uma questão de ordem: eu quero uma verificação de quórum, se V. Ex.^a conceder, é claro...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Claro que eu concedo, deputado.

O Sr. Sandro Régis: (...) no Plenário, sendo voto nominal – “sim” ou “não” –, e que o deputado se manifeste se está presente ou não, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): V. Ex.^a será atendido, deputado Sandro, mais do que justo.

(Silêncio.)

Eu vou fazer agora individualmente.

Por favor, me dê aí uma lista de presença!

(A Sr.^a Rita Araújo: É marcada ou sem marcar?)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Sem marcar.

Primeiro deputado que será consultado: deputado Aderbal Fulco Caldas. Todos os deputados, por favor, eu gostaria de um pouquinho de silêncio, um pouco de silêncio, porque eu vou consultar os votos de cada um dos deputados. Abra todo mundo!

Como vota o deputado Aderbal Fulco Caldas? Aderbal Fulco Caldas. Como vota V. Ex.^a, deputado Aderbal?

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, estou pedindo questão de ordem desde o início da sessão e não sou ouvido.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não estamos em condições de fazer agora, deputado Hilton. Não vou dar questão de ordem! Não vou dar questão de ordem! Por favor, deputado Hilton, não vou dar...

O Sr. Paulo Câmara: Presidente, continua a sessão, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Não vou dar questão de ordem. Só vou dar questão de ordem depois.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Aderbal Fulco Caldas, como V. Ex.^a vota?

O Sr. Aderbal Fulco Caldas: Sempre “sim”. Aderbal sempre presente.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Não tem condição de ficarem todos os microfones abertos, porque ninguém escuta nada.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Adolfo Menezes. Como vota o deputado Adolfo Menezes?

O Sr. Adolfo Menezes: Sr. Presidente, peça aos deputados para ficarem em silêncio.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: Não tem condição de ficarem todos os microfones abertos...

O Sr. Paulo Câmara: É impossível a sessão continuar dessa forma.

(Silêncio.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Como vota o deputado Adolfo? Espere aí, espere aí! Deputado Adolfo.

O Sr. Adolfo Menezes: Voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Alan Castro! Deputado Alan, está aberto agora.

O Sr. Alan Castro: Voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Alan Sanches! Está aberto, deputado.

O Sr. Alan Sanches: Só 1 minuto, só 1 minuto, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não.

O Sr. Alan Sanches: Eu quero saber se a gente está fazendo a verificação de quórum, ou se já está votando. São coisas diferentes.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Têm que ter 32 “sim”. Se tiver 32 “sim”, a gente já dá para dar uma agilizada, deputado.

O Sr. Alan Sanches: Então, tudo bem. Se for dessa forma, sim. Então, eu voto contra.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vota “não”.

Deputado Alex da Piatã.

O Sr. Alex da Piatã: Voto “sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Alex Lima! Deputado Alex Lima! O deputado Alex Lima não está. Deputado Antônio Henrique Júnior.

O Sr. Antônio Henrique Junior: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Bôbo.

O Sr. Bôbo: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Capitão Alden.

O Sr. Capitão Alden: Voto contra, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Dal! Deputado David Rios! Tem que abrir aí, David.

O Sr. David Rios: Voto contra, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Diego Coronel.

O Sr. Diego Coronel: Presidente, voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Eduardo Alencar. Deputado Eduardo Salles.

O Sr. Eduardo Salles: Voto “sim”, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Euclides Fernandes: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: “Sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Fabrício Falcão.

O Sr. Fabrício Falcão: “Sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Fátima Nunes Lula.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula: “Sim”, voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Presidente, eu tenho uma questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Assim que terminar, eu lhe dou a questão de ordem, deputado, à vontade.

O Sr. Hilton Coelho: A questão de ordem está relacionada à própria votação, presidente. Eu estou gritando através do chat, gritando através do WhatsApp e não sou ouvido.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É porque tem uma lista de questão de ordem, deputado. Quando chegar a sua vez, eu lhe darei, pode ficar despreocupado. Agora, tem que ser por ordem.

O Sr. Hilton Coelho: V. Ex.^a está criando um fato consumado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora, eu queria que V. Ex.^a registrasse o seu voto: “sim” ou “não”.

O Sr. Hilton Coelho: Meu voto é “não” e é um voto de protesto contra esse encaminhamento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a Ivana Bastos: Voto “sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jacó Lula da Silva.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jânio Natal. Deputado Jânio, a conexão caiu.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia: Sr. Presidente, eu voto “não”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jurailton Santos

O Sr. Jurailton Santos: Voto contra, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jurandy Oliveira.

O Sr. Jurandy Oliveira: Voto aprovando, favorável.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Jusmari Oliveira.

A Sr.^a Jusmari Oliveira: “Sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Kátia Oliveira. Deputada Kátia, a conexão caiu.

Deputado Laerte do Vando. Deputado Luciano Simões Filho.

O Sr. Luciano Simões Filho: Voto “não”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Marcelino Galo Lula.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Voto “sim” pelo parecer do relator Paulo Rangel.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vota “sim”.

Deputado Marcell Moraes. Deputado Marcelo Veiga.

O Sr. Marcelo Veiga: Voto “sim”, Sr. Presidente. Voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Maria Del Carmen.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Já? Meu microfone já está ligado?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já está aberto.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Voto acompanhando o relator deputado Paulo Rangel, “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Marquinho Viana.

O Sr. Marquinho Viana: Está ouvindo bem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo bem.

O Sr. Marquinho Viana: Presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo, sim, deputado.

O Sr. Marquinho Viana: Seguindo a orientação do Líder Sandro Régis, voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Mirela Macedo.

A Sr.^a Mirela Macedo: Voto “sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Neusa Lula Cadore.

A Sr.^a Neusa Lula Cadore: Voto “sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Niltinho.

O Sr. Niltinho: Presidente, seguindo o voto do relator Paulo Rangel, voto “sim”.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Olívia Santana.

A Sr.^a Olívia Santana: Voto “sim”, presidente, com o relator.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Osni Cardoso Lula da Silva.

O Sr. Osni Cardoso Lula da Silva: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pastor Isidório Filho.

O Sr. Pastor Isidório Filho: Voto “sim”, presidente. Voto com o relator.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pastor Tom.

O Sr. Pastor Tom: Quero apelar pelas emplacadoras da Bahia, que o governador venha reabrir as emplacadoras da Bahia...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Tom, deputado Tom, deputado Tom, por favor, depois dou questão de ordem a V. Ex.^a! Como vota V. Ex.^a: “sim” ou “não”, deputado?

O Sr. Pastor Tom: Voto contra. Meu voto é contra.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Paulo Câmara. Deputado Paulo Câmara?

O Sr. Paulo Câmara: Contra, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Paulo Rangel. Qual o voto de V. Ex.^a?

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva: Voto “sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Pedro Tavares. Deputado Pedro Tavares. (Pausa) Deputado Pedro Tavares. (Pausa) O microfone está aberto, deputado Pedro.

Eu vou colher o de Roberto Carlos e depois eu volto para Pedro Tavares. Deputado Roberto Carlos. Deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Robinho. O deputado Robinho conseguiu? Deputado Robinho?

O Sr. Robinho: Oi. Fale, amigo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Diga, meu líder.

O Sr. Robinho: Tudo bom?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Graças a Deus.

O Sr. Robinho: Está bonito, com a máscara azul aí, rapaz.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): É, rapaz, tem que ser. Como vota V. Ex.^a?

O Sr. Robinho: Rapaz, eu voto “sim”, favorável.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Robinson Almeida Lula. Robinson Almeida. (Pausa) Robinson Almeida, microfone aberto.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rogério Andrade Filho. (Pausa) Rosemberg Lula Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: “Sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Samuel Júnior. Deputado Sandro Régis. Deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Voto contra, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Soldado Prisco. Deputado Prisco, V. Ex.^a está com o microfone aberto.

O Sr. Soldado Prisco: Voto contra.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Talita. A deputada Talita está afastada.

Deputado Targino Machado Pedreira. Deputado Tiago Correia. Só um segundo, deputado. Está aberto.

O Sr. Tiago Correia: Voto contra, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Tom Araújo.

O Sr. Tom Araújo: Meu voto é contra, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Tum.

Deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Vitor Bonfim: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Sim! Deputado Zé Cocá.

Deputado Zé Raimundo. Deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a está como microfone aberto. Deputado Zé Raimundo, tem que abrir o microfone aí em casa.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Pronto! Eu voto com o relator, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Zó. Deputado Zó, o microfone está aberto. Deputado Zó.

O Sr. Zó: Voto “sim”, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vou fazer a chamada dos ausentes. Deputado Alex Lima! Deputado Alex Lima! Abra o microfone do deputado Alex. Como vota V. Ex.^a?

O Sr. Alex Lima: Voto “sim”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Dal, deputado Eduardo Alencar, deputado Jânio Natal, deputada Kátia Oliveira, deputada Kátia, deputado Laerte do Vando, deputado Marcell Moraes, deputado Pedro Tavares. Deputado Pedro Tavares está com dificuldade de conexão. Deputado Pedro, se V. Ex.^a quiser, pode mandar o voto pelo WhatsApp.

Deputado Dal, como vota V. Ex.^a? Deputado Pedro está mandando aqui que vota contra e o microfone dele está com problema. Deputado Dal, como vota V. Ex.^a? Deputado Rogério Andrade Filho, deputado Samuel Junior, deputada Talita, deputado Targino, deputado Tum e deputado Zé Cocá. Algum desses presentes?

Olha, eu vou aqui ler os votos, “sim”. Aderbal, 1; Adolfo, 2; Alan Castro, 3; Alex da Piatã, 4; Alex Lima, 5; Antônio Henrique, 6; Bobô, 7; Diego Coronel, 8; Eduardo Salles, 9; Euclides, 10; Fabíola, 11; Fabrício Falcão, 12; Fátima Nunes, 13; Ivana Bastos, 14; Jacó, 15; Júnior Muniz, 16; Jurandy Oliveira, 17; Jusmari Oliveira, 18; Marcelino Galo, 19; Marcelo Veiga, 20; Maria del Carmen, 21; Marquinho Viana, 22; Mirela, 23; Neusa Cadore, 24; Niltinho, 25; Olívia Santana, 26; Osni Cardoso, 27; Pastor Isidório Filho, 28; Paulo Rangel, 29; Roberto Carlos, 30; Robinho, 31; Robinson Almeida Lula, 32; Rosemberg, 33; Vitor Bonfim, 34; Zé Raimundo, 35; e Zó, 36. Então, aprovado o PLC nº 140/2020.

Srs. Deputados, agora nós estamos convocando uma sessão extraordinária para votar os seguintes projetos...

Zé Cocá entrou.

O Sr. Zé Cocá: Eu voto com o relator!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ele disse que o voto... que vai votar com o relator.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 140/2020

Altera as Leis Complementares nº 19, de 23 de julho de 2003, nº 34, de 06 de fevereiro de 2009, nº 43, de 25 de outubro de 2017, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º - O art. 7º da Lei Complementar nº 19, de 23 de julho de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 7º** -

.....
VII - distribuição aos integrantes da carreira de Procurador do Estado, no percentual de 80% dos recursos previstos no inciso I do § 1º deste artigo.

§ 1º - O FMPGE é vinculado à Procuradoria Geral do Estado, sendo nele ingressados os seguintes recursos:

I - Honorários advocatícios decorrentes de feitos judiciais e administrativos que envolvam o Estado da Bahia, suas autarquias e fundações representadas pela Procuradoria Geral do Estado;

.....
§ 6º - Os recursos previstos no inciso VII do *caput* deste artigo serão aplicados na mesma destinação, ainda que não distribuídos integralmente até o último dia útil do mês seguinte ao seu recolhimento.” (NR)

Art. 2º - A Lei Complementar nº 34, de 06 de fevereiro de 2009, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“**Art. 2º** -

.....
Parágrafo único - Observado o disposto na legislação específica, as competências previstas nos incisos deste artigo também serão exercidas em representação de consórcio público integrado pelo Estado da Bahia.” (NR)

“**Art. 32** -

.....
XIV-A - atribuir a Núcleo de Procuradoria, cumulativamente, as atividades de consultoria, assessoramento jurídico e representação judicial do Estado em matérias específicas;

.....” (NR)

“**Art. 34** - O Procurador Geral Adjunto será nomeado em comissão pelo Governador do Estado dentre os integrantes da carreira com mais de 05 (cinco) anos de efetivo exercício das funções de Procurador do Estado.” (NR)

“**Art. 36** - Os Procuradores Assessores Especiais serão nomeados em comissão pelo Governador do Estado dentre os integrantes da carreira.” (NR)

“**Art. 40** - Nas Procuradorias e na Representação no Distrito Federal servirão Procuradores Assistentes, de acordo com a respectiva necessidade, nomeados em comissão pelo Governador do Estado dentre os integrantes da carreira.” (NR)

“**Art. 42** - ”

I - 68 (sessenta e oito) cargos de Procurador do Estado de Classe Especial;

II - 74 (setenta e quatro) cargos de Procurador do Estado de 1ª Classe;

III - 78 (setenta e oito) cargos de Procurador do Estado de 2ª Classe

IV - 80 (oitenta) cargos de Procurador do Estado de 3ª Classe.” (NR)

“**Art. 48-A** - As promoções, quando cabíveis, acontecerão no último quadrimestre de cada ano.” (NR)

Art. 3º - O § 2º do art. 11 da Lei Complementar nº 43, de 25 de outubro de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 11** - ”

§ 2º - Em casos de programas ordinários ou especiais de recuperação de créditos, os honorários de que trata o caput deste artigo poderão ter seus percentuais reduzidos em até 75% (setenta e cinco por cento).” (NR)

Art. 4º - Ficam transformados 06 (seis) cargos em comissão de Procurador-Chefe de Procuradoria Jurídica, símbolo DAS-2C, do Quadro Especial da Casa Civil, e 03 (três) cargos em comissão de Procurador-Chefe de Procuradoria Jurídica, símbolo DAS-2C, dos Quadros do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia - IRDEB, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB e do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade - IBAMETRO, em 01 (um) cargo de Procurador Assessor Especial, símbolo DAS-2B, 01 (um) cargo de Coordenador Executivo, símbolo DAS-2B, 02 (dois) cargos de Coordenador I, símbolo DAS-2C, 01 (um) cargo de Coordenador Técnico, símbolo DAS-2D, 02 (dois) cargos de Coordenador II, símbolo DAS-3, 04 (quatro) cargos de Coordenador III, símbolo DAI-4 e 03 (três) cargos de Coordenador IV, símbolo DAI-5, que passam a integrar o Quadro de Cargos em Comissão da Procuradoria Geral do Estado, sem aumento de despesa.

Parágrafo único - O provimento dos cargos resultantes da transformação de que trata o *caput* deste artigo observará a disponibilidade orçamentária e financeira, além do disposto na Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 5º - À medida da assunção das atividades de consultoria e assessoramento jurídico, bem como de representação judicial e extrajudicial das autarquias e fundações públicas, pela Procuradoria Geral do Estado, prevista no art. 2º da Emenda Constitucional nº 22, de 28 de dezembro de 2015, e no art. 12 da Lei Complementar nº 43, de 25 de outubro de 2017, os cargos de Procurador Chefe do Quadro daquelas entidades serão transformados em cargos destinados a atender às novas funções institucionais.

Art. 6º - O Anexo II da Lei Complementar nº 34, de 06 de fevereiro de 2009, passa a vigorar na forma do Anexo Único desta Lei Complementar.

Art. 7º - Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): (...) os seguintes projetos... Convoco uma sessão extraordinária, a ser iniciada 1 minuto após o encerramento desta, para votar os seguintes projetos:

Projeto de Lei nº 23.874/2020, de autoria do Poder Executivo, que (lê) “Autoriza o Poder Executivo a destinar recursos para pagamento de auxílio financeiro em favor de indivíduos infectados com o novo coronavírus, que aceitem ser hospedados nos Centros de Acolhimento e Acompanhamento Clínico do Estado da Bahia, na forma que indica”. O Projeto de Lei nº 23.862/2020, que (lê) “Dispõe sobre a suspensão, face à calamidade pública em saúde decorrente da pandemia da COVID-19, da contagem de prazos relativos a sanções administrativas, a processos administrativos disciplinares e sancionatórios que indica, e dá outras providências”.

Os PDLs apresentados pelos Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, objeto de acordo das Lideranças, e também as seguintes urgências: o Requerimento nº 9.678/2020, que requer (lê) “na forma do art. 174, Inciso II do Regimento Interno, URGÊNCIA para a tramitação do Projeto de Lei nº 23.863/2020, de autoria do Poder Executivo, que cria o Sistema de Proteção Social dos Policiais Militares e Bombeiros Militares do Estado da Bahia, altera a Lei nº 10.955, de 21 de dezembro de 2007, e dá outras providências.” Requerimento encaminhado pelo deputado Rosemberg Pinto.

E o Requerimento nº 9.679/2020, também do deputado Rosemberg Pinto: (Lê) “Requeiro, na forma do art. 174, inciso II do Regimento Interno, urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 23.864/2020, de procedência do Poder Executivo, que estabelece a aplicação de sanção a quem, ilicitamente, divulga informações falsas sobre epidemias, endemias e pandemias no estado da Bahia e dá outras providências.”

Então, são essas as matérias da nossa convocação.

Como não tem mais nenhuma matéria constante na Ordem do Dia, declaro encerrada... Espera aí! Os Líderes Rosemberg e Sandro... Deputados Sandro Régis e Rosemberg Pinto.

O Sr. Sandro Régis: Peço que V. Ex.^a dê a palavra ao Líder do Governo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu tinha feito uma ponderação ao deputado Sandro com relação ao pedido de vista do projeto, feito pelo deputado Prisco. O deputado Sandro Régis...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixa eu só... Deputado Rosemberg, deixa eu conversar com V. Ex.^{as}.

Deputado Sandro, deputado Rosemberg, eu gostaria de fazer o seguinte encaminhamento: nós vamos encerrar esta sessão e iniciaremos a próxima. Votaremos os projetos que forem fruto de acordo e iremos discutir as duas urgências que aqui estão. Só iremos começar o processo de votação com as matérias que não têm nenhum tipo de problema. Nós iniciaremos discutindo as matérias que têm polêmica e vamos fazer com que todos tenhamos oportunidade de sair daqui com tudo organizado, sem nenhum arranhão. Pode ser assim?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pode.

O Sr. Sandro Régis: Pode.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Então, declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.